



Prefeitura de
VÁRZEA PAULISTA

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1

PROJETO

**ARTE E MUSICALIDADE – EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO
FUNDAMENTAL**

2024

PROJETO

ARTE E MUSICALIDADE – DA ETAPA 1 AO ANO 5 DO ENSINO FUNDAMENTAL

JUSTIFICATIVA

O poder da música - Tudo que escutamos exerce um forte e significativa influencia na formação sobre nós. É necessário um longo e aprofundado estudo sobre o poder da música para conseguirmos avaliar se aquilo que escutamos está sendo benéfico ou não. O projeto tem como intenção a socialização de diversos tipos de sons com a formação de seu aprendizado. Na formação de caráter, na área física dos efeitos provocados pelo ritmo e dos efeitos pela harmonização do ser com a cognição afetiva de seu desenvolvimento.

Citação: “Aquilo que ouvimos influencia diretamente nossas emoções; ao compormos, tocarmos ou cantarmos, devemos saber que estamos influenciando diretamente nossos ouvintes” ... Mariana Sabbag

Palavras chave: Repertório, aprendizagem, estimulação, experimentação, vivências, sensibilização, socialização, desenvolvimento, sentidos e atenção.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças oportunidades de exploração e experimentação musical, por meio da sonoridade dos instrumentos e do próprio corpo, para elas a primeira fonte sonora, favorecendo a apreciação e fruição da música enquanto uma das mais antigas formas de arte, aguçando a curiosidade e estimulando o desenvolvimento da capacidade de variadas formas de expressão, beneficiando contextos significativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instrumentalizar musicalmente;
- Conscientizar, percepção em ouvir, sentir e ver;
- Explorar instrumentos;
- Movimentar;
- Relaxar;
- Observar a criança diante da sensibilização da música;
- Experimentar novos métodos para apreciação de sons e assimilação;
- Estimular para sensibilizar e aguçar o conhecimento;
- Oportunizar a musicalização, sons, ritmos como objeto de aprendizagem a ser construído.



ETAPAS PREVISTAS

Através de conhecimentos prévios das necessidades e interesses das crianças, é possível criar vínculos, ter clareza para planejar e apresentar propostas com temas do universo infantil, com aulas assertivas e flexíveis, e o aluno como protagonista de todos os contextos que ele faz parte.

Duração da aula: 50 MINUTOS

CRIANÇAS – 3 A 5 ANOS E 11 MESES

As crianças já desenvolveram habilidades psicomotoras finas significativas. Nesse estágio, é possível introduzir diversos instrumentos de percussão, bem como instrumentos como a flauta doce, piano ou teclado. Além disso, uma alternativa interessante é a construção de instrumentos utilizando materiais recicláveis, como chocalhos, pandeiros e violões, que vocês podem encontrar tutoriais em nosso canal no YouTube.

As crianças alcançam uma série de marcos importantes em seu desenvolvimento. Suas habilidades psicomotoras finas estão mais aprimoradas, permitindo que realizem tarefas como desenhar, recortar e escrever com maior destreza. Além disso, sua fala torna-se mais fluente e articulada, sendo capazes de contar histórias e expressar suas ideias com clareza.

Em termos físicos, as crianças dessa faixa etária estão mais ágeis e coordenadas. Elas correm, pulam, sobem e descem escadas com facilidade, demonstrando um maior domínio do próprio corpo e uma crescente habilidade motora. É nesse momento que começamos a notar certas preferências e características individuais em relação ao uso do corpo. Alguns são mais cerebrais, demonstrando interesse por atividades intelectuais, enquanto outros são mais corporais, preferindo gastar energia através de movimentos físicos.

Aproveitando os conhecimentos prévios adquiridos, a pulsação, o ritmo e a criação de instrumentos musicais para acrescentar melodia e prática em conjunto. Por meio de uma série de atividades em grupo, podemos desenvolver várias áreas importantes: Psicomotricidade fina, Audição, Motricidade em grupo, Resolução de conflitos, Criação de identidade e cidadania, Conhecimento e Respeito do corpo próprio e alheio

METODOLOGIAS

- >> Roda de Músicas – Uso de instrumentos sonoros, CDs e DVDs para estimular o bebê a bater palminhas, bater os pezinhos, balbuciar e gesticular, incentivando a construção do vínculo, a afetividade, o exercício da tomada de iniciativa e a empatia;
- >> Cesto do tesouro - Propiciar a exploração de materiais sonoros, com texturas e timbres diversos;
- >> Conversar com as crianças e valorizar suas tentativas de comunicação;
- >> Cantar diversas canções e realizar movimentos com o corpo;
- >> Ler e contar histórias com diferentes recursos com incentivo à



participação da criança;

- >> Realizar relaxamento com massagem corporal;
- >> Estimular a exploração das partes do corpo através de músicas e brincadeiras;
- >> Realização de atividades em frente ao espelho para a criança se identificar, identificar os colegas, cantar, brincar, fazer mímica, gesticular e se fantasiar;
- >> Organizar ambientes interativos dentro da unidade escolar, oferecendo móveis, almofadas, brinquedos, livros e materiais sonoros que despertem interesse e curiosidade das crianças favorecendo o convívio social;
- >> Estimular o contato com livros, objetos, brinquedos e brincadeiras que representem a diversidade da cultura local;
- >> Brincadeiras com cantigas e parlendas que possibilitem a pronúncia dos nomes das crianças e adultos com os quais convivem no dia a dia;
- >> Rodas de músicas que explorem as partes do corpo;
- >> Estimular a criança a cantar, dançar;
- >> Realizar brincadeiras de massagem, estátua, seu mestre mandou;
- >> Oferecer objetos variados à criança para que escolha com o qual quer brincar: tampas de painéis, potes, objetos sonoros, garrafas sensoriais, panos e materiais atrativos para as crianças;
- >> Músicas e cantigas que sugerem gestos / movimentos de animais e de pessoas;
- >> Brincadeiras explorando as diferentes expressões faciais;
- >> Realizar brincadeiras e jogos de imitação para produzir e reproduzir sons e ritmos com o próprio corpo: bater palmas, assobiar, estalar dedos, bater os pés no chão, criar ruídos com a boca e com a língua, bater no peito;
- >> Confeccionar móveis e painéis usando diferentes materiais sonoros;
- >> Rodas de música com a apresentação / exploração da bandinha, instrumentos convencionais e não convencionais: chocalhos, paus de chuva, garrafas, pandeiros, guizos, instrumentos típicos da região;
- >> Contação de histórias infantis propondo que as crianças realizem os efeitos sonoros (bater os dedos na palma da mão - chuva);
- >> Brincadeiras que desenvolvam a percepção do som e do silêncio;
- >> Utilizar recursos midiáticos para apresentar diferentes tipos de sons: instrumentos musicais, sons da natureza, sons do ambiente, sons de animais, e outros;
- >> Acompanhar ritmicamente, sons, músicas e brincadeiras cantadas utilizando diferentes recursos: gesticulando, batendo palminhas, batendo os pés, com chocalhos, colheres de pau, batendo potes plásticos, entre outros;
- >> Brincadeiras dirigidas em que a criança precise encontrar o objeto seguindo seu som;
- >> Gravação do trabalho feito com as crianças, para apresentar a elas, posteriormente, em festas e outros momentos com a família. Produzir áudios e vídeos dos bebês falando, cantando e socializar com a turma;
- >> Propiciar o contato com livros sonoros;
- >> Ouvir músicas nos diferentes momentos da rotina (na merenda, durante atividades de artes, durante o parque, fundo musical na contação de histórias);
- >> Fixar na parede, ao alcance das crianças, cartazes com cantigas e



parlendas produzindo a ilustração com recortes e colagens, desenhos, favorecendo a participação das crianças;

>> Garrafinha sensorial / sonora (misturando água e óleo, água e tinta, acrescentando miçangas, lantejoulas, glitter, pedras, areia e outros);

>> Brincadeiras explorando ritmos, fluxos e velocidades, como por exemplo: “O mestre mandou”, “A pipoca”.

>> Danças circulares, coreografias, músicas que abordem as partes do corpo: tocar, movimentar, nomear;

>> Rodas de música / hora do canto com expressão corporal livre e dirigida;

>> Recitação de textos de memória, explorando a marcação de ritmos (uso das palmas, batendo os pés, utilizando objetos sonoros);

>> Brincadeiras cantadas envolvendo gestos, ritmos e danças (boneca de lata, jipe do padre, ip-op, tchutchuê);

>> Apreciar / cantar músicas que chamem a atenção para os sons produzidos pelo próprio corpo, bater os pés, palmas, assovio e outros;

>> Criar gestos para coreografar e acompanhar músicas de diferentes gêneros, batendo palmas, batendo os pés, ou com objetos sonoros;

>> Vídeos e clipes musicais para a criança dançar, brincar, gesticular.

>> Uso de vídeos / apresentações para mostrar às crianças diferentes gêneros de dança (jazz, ballet, Hip Hop, sapateado, danças tribais e indígenas, etc...), e expressões da cultura corporal (capoeira, ginástica rítmica);

>> Confeção de diversos instrumentos musicais com materiais recicláveis;

>> Organizar bandinhas com sucatas - canos, potes, latas, painéis, conduítes, tampas de alumínio, talheres, e outros objetos;

podemos criar uma orquestra separando-os por turmas: os que fazem o pulso, o ritmo, a melodia, os que cantam e, podemos compor músicas com os alunos. Com a mesma música podemos alternar as turmas de modo que todos passem por todos os componentes musicais citados.

•Canções que envolvam os planejamentos gerais do calendário letivo de cada turma (Festa Cultural, Carnaval, Celebração da Família):

podemos criar um conjunto com os maiores e com todos os elementos já trabalhados inserir eles nas músicas. Uma sugestão seria deixar uma parte da música, da data celebrada, para que seja executada unicamente pelas crianças menores, com o auxílio dos mais velhos se for necessário.

•Colocar músicas para serem sentidas pelo ritmo das danças de forma livre, sem regras nem recomendações, podem usar lenços, cordas, balões, folhas coloridas, objetos incitantes para a imaginação e deixar a emoção da música tomar conta da turma.

Brincando de musical: Da mesma forma que criamos uma orquestra feita de instrumentos com material de reciclagem, tocamos e compomos músicas com eles, sugerimos que o próximo passo seja um musical: que possamos ter, teatro, artes, música e dança. Escolhemos o tema do musical com os alunos, preferivelmente temas do folclore brasileiro, desenvolvemos o roteiro, selecionamos as músicas que faram parte do musical e começamos os ensaios e a confecção de cenário, figurinos e adereços. Está proposto pode ter a duração de um semestre completo.



Contação de histórias com sonoplastia: efeitos sonoros são muito apelativos para as crianças: sons de animais, de meios de transporte, água, vento e tantos outros sons e barulhos na imaginação de crianças até 6 anos é um universo a ser descoberto. Podemos trabalhar a voz, o corpo, imaginação e a concentração. É um sem-número de possibilidades. As histórias, sugiro que sejam criadas pelas crianças, com dinâmicas brainstorm guiadas por nós educadores.

Jogos de adivinhação de sons dos instrumentos: existem vários sites e apps que possuem sons diversos. Se dedicarmos alguns minutos da aula para uma brincadeira de adivinhação, educaremos o ouvido além de incentivar o silêncio através da escuta. Sugiro que se façam barulhos tranquilos como de vento, ondas do mar ou outros sons da natureza, que também ajudem a acalmar e a estimular a prática do silêncio.

Introdução a jogos que estimulem reconhecimento das notas musicais: a nossa estratégia anterior, onde vamos fazer quase um ditado musical com os sons de bichos, por exemplo que é uma introdução à música e seus elementos. As notas musicais estão em vários app e sites, já vem com nomenclatura, ou seja, o som e o nome da nota. Sugiro criar um espaço de movimento, como se fossemos um piano, e em cada lugar, seríamos uma nota. Explico presencialmente.

Estímulo de liderança musical frente à turma: “Trazimundo mandou”, com música animada liderança “roubadas” sem perceber e sem direção, várias atividades com o uso do corpo todo podem ser desenvolvidas para estimular a liderança, o trabalho em equipe, pulsação, ritmo, desenvolvimento corporal e muita alegria.

Pesquisa e exploração dos ritmos brasileiros (Festa Cultural é a melhor época): movimentarmos, praticar a escuta e a produção de sons, construir instrumentos é uma forma concreta para experimentar a música na sala de aula, mas também escutar sobre as nossas histórias do país, do folclore e da nossa identidade brasileira é também uma construção. Festa junina, Dia da Bandeira, hino nacional, povos indígenas e tantas festas e ritmos que não identificam como nação são elementos musicais ótimos para explorar e dividir com os alunos.

Exploração dos sons da boca e do restante do corpo (reconhecimento auditivo abstrato desses sons) : Exploração é uma atividade que requer nossa paciência e uma guia cálida e delicada, para no impor as nossas preferencias. Movimentos rítmicos com o corpo e a boca podem até recriar uma sinfonia. De que forma podemos fazer que essa atividade músico-corporal faça parte da nossa aula?

Pedro e o Lobo e outras atividades audiovisuais: quase todas as histórias de Disney têm muita música, orquestras completas que as crianças amam. Pedro e o lobo de Prokofiev, Guia de orquestra para jovens de Britten são alguns dos exemplos de outras linguagens musicais europeias onde os



compositores exploram o universo infantil de uma forma surpreendente.

ENSINO FUNDAMENTAL DO ANO 1 AO ANO 5

A criança dessa faixa etária através das práticas artísticas possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções, entre outras apresentações, eventos artísticos e culturais na escola ou em outros locais, os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

Nesse sentido, o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte é constituído por meio da prática investigativa, uma vez que é no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

Em síntese, o ensino de Arte articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Identificar formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.

Perceber e explorar supõem identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia.

Investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.



METODOLOGIAS

- >> Roda de Músicas – Uso de instrumentos musicais, CDs e DVDs
- >> Cantar diversas canções e realizar movimentos com o corpo;
- >> Ler e contar histórias com diferentes recursos com incentivo à participação da criança;
- >> Estimular a exploração das partes do corpo através de músicas e brincadeiras;
- >> Realização de atividades em frente ao espelho para a criança se identificar, identificar os colegas, cantar, brincar, fazer mímica, gesticular e se fantasiar;
- >> Estimular o contato com livros, objetos, brinquedos e brincadeiras que representem a diversidade da cultura local;
- >> Brincadeiras com cantigas e parlendas.
- >> Rodas de músicas que explorem as partes do corpo;
- >> Estimular a criança a cantar, dançar;
- >> Realizar brincadeiras de massagem, estátua, seu mestre mandou;
- >> Oferecer objetos variados à criança para que escolha com o qual quer brincar: tampas de painéis, potes, objetos sonoros, garrafas sensoriais, panos e materiais atrativos para as crianças;
- >> Brincadeiras explorando as diferentes expressões faciais;
- >> Realizar brincadeiras e jogos de imitação para produzir e reproduzir sons e ritmos com o próprio corpo: bater palmas, assobiar, estalar dedos, bater os pés no chão, criar ruídos com a boca e com a língua, bater no peito;
- >> Rodas de música com a apresentação / exploração da bandinha, instrumentos convencionais e não convencionais: chocalhos, paus de chuva, garrafas, pandeiros, guizos, instrumentos típicos da região;
- >> Brincadeiras que desenvolvam a percepção do som e do silêncio;
- >> Utilizar recursos midiáticos para apresentar diferentes tipos de sons: instrumentos musicais, sons da natureza, sons do ambiente, sons de animais, e outros;
- >> Acompanhar ritmicamente, sons, músicas e brincadeiras cantadas utilizando diferentes recursos: gesticulando, batendo palminhas, batendo os pés, com chocalhos, colheres de pau, batendo potes plásticos, entre outros;
- >> Gravação do trabalho feito com as crianças, para apresentar a elas, posteriormente, em festas e outros momentos com a família.
- >> Ouvir músicas nos diferentes momentos da rotina (na merenda, durante atividades de artes, durante o parque, fundo musical na contação de histórias;
- >> Garrafinha sensorial / sonora (misturando água e óleo, água e tinta, acrescentando miçangas, lantejoulas, glitter, pedras, areia e outros);
- >> Brincadeiras explorando ritmos, fluxos e velocidades, como por exemplo: “O mestre mandou”, “A pipoca”.
- >> Danças circulares, coreografias, músicas que abordem as partes do corpo: tocar, movimentar, nomear;
- >> Rodas de música / hora do canto com expressão corporal livre e dirigida;
- >> Recitação de textos de memória, explorando a marcação de ritmos (uso das palmas, batendo os pés, utilizando objetos sonoros);
- >> Brincadeiras cantadas envolvendo gestos, ritmos e danças (boneca de lata, jipe do padre, ip-op, tchutchuê);



>> Apreciar / cantar músicas que chamem a atenção para os sons produzidos pelo próprio corpo, bater os pés, palmas, assovio e outros;
>> Criar gestos para coreografar e acompanhar músicas de diferentes gêneros, batendo palmas, batendo os pés, ou com objetos sonoros;
>> Vídeos e clipes musicais para a criança dançar, brincar, gesticular.
>> Uso de vídeos / apresentações para mostrar às crianças diferentes gêneros de dança (jazz, ballet, Hip Hop, sapateado, danças tribais e indígenas, etc...), e expressões da cultura corporal (capoeira, ginástica rítmica);
>> Confeção de diversos instrumentos musicais com materiais recicláveis;
>> Organizar bandinhas com sucatas - canos, potes, latas, painéis, conduítes, tampas de alumínio, talheres, e outros objetos;
podemos criar uma orquestra separando-os por turmas: os que fazem o pulso, o ritmo, a melodia, os que cantam e, podemos compor músicas com os alunos. Com a mesma música podemos alternar as turmas de modo que todos passem por todos os componentes musicais citados.

•**Canções que envolvam os planejamentos gerais do calendário letivo de cada turma (Festa Cultural, Carnaval, Celebração da Família):** podemos criar um conjunto com os maiores e com todos os elementos já trabalhados inserir eles nas músicas. Uma sugestão seria deixar uma parte da música, da data celebrada, para que seja executada unicamente pelas crianças menores, com o auxílio dos mais velhos se for necessário.

•**Colocar músicas para serem sentidas pelo corpo inteiro de forma livre,** sem regras nem recomendações, podem usar lenços, cordas, balões, folhas coloridas, objetos incitantes para a imaginação e deixar a emoção da música tomar conta da turma.

Brincando de musical: Da mesma forma que criamos uma orquestra feita de instrumentos com material de reciclagem, tocamos e compomos músicas com eles, sugerimos que o próximo passo seja um musical: que possamos ter, teatro, artes, música e dança. Escolhemos o tema do musical com os alunos, preferivelmente temas do folclore brasileiro, desenvolvemos o roteiro, selecionamos as músicas que faram parte do musical e começamos os ensaios e a confecção de cenário, figurinos e adereços. Está proposto pode ter a duração de um semestre completo.

Contação de histórias com sonoplastia: efeitos sonoros são muito apelativos para as crianças: sons de animais, de meios de transporte, água, vento e tantos outros sons e barulhos na imaginação de crianças até 6 anos é um universo a ser descoberto. Podemos trabalhar a voz, o corpo, imaginação e a concentração. É um sem-número de possibilidades. As histórias, sugiro que sejam criadas pelas crianças, com dinâmicas brainstorm guiadas por nós educadores.

Jogos de adivinhação de sons dos instrumentos: existem vários sites e apps que possuem sons diversos. Se dedicarmos alguns minutos da aula para uma brincadeira de adivinhação, educaremos o ouvido além de incentivar o silêncio através da escuta. Sugiro que se façam barulhos



tranquilos como de vento, ondas do mar ou outros sons da natureza, que também ajudem a acalmar e a estimular a prática do silêncio.

Introdução a jogos que estimulem reconhecimento das notas musicais: a nossa estratégia anterior, onde vamos fazer quase um ditado musical com os sons de bichos, por exemplo que é uma introdução à música e seus elementos. As notas musicais estão em vários app e sites, já vem com nomenclatura, ou seja, o som e o nome da nota. Sugiro criar um espaço de movimento, como se fossemos um piano, e em cada lugar, seríamos uma nota. Explico presencialmente.

Estímulo de liderança musical frente à turma: “Trazimundo mandou”, com música animada liderança “roubadas” sem perceber e sem direção, várias atividades com o uso do corpo todo podem ser desenvolvidas para estimular a liderança, o trabalho em equipe, pulsação, ritmo, desenvolvimento corporal e muita alegria.

Pesquisa e exploração dos ritmos brasileiros (Festa Cultural é a melhor época): movimentarmos, praticar a escuta e a produção de sons, construir instrumentos é uma forma concreta para experimentar a música na sala de aula, mas também escutar sobre as nossas histórias do país, do folclore e da nossa identidade brasileira é também uma construção. Festa junina, Dia da Bandeira, hino nacional, povos indígenas e tantas festas e ritmos que não identificam como nação são elementos musicais ótimos para explorar e dividir com os alunos.

Exploração dos sons da boca e do restante do corpo (reconhecimento auditivo abstrato desses sons) : Exploração é uma atividade que requer nossa paciência e uma guia cálida e delicada, para no impor as nossas preferencias. Movimentos rítmicos com o corpo e a boca podem até recriar uma sinfonia. De que forma podemos fazer que essa atividade músico-corporal faça parte da nossa aula?

Pedro e o Lobo e outras atividades audiovisuais: quase todas as histórias de Disney têm muita música, orquestras completas que as crianças amam. Pedro e o lobo de Prokofiev, Guia de orquestra para jovens de Britten são alguns dos exemplos de outras linguagens musicais europeias onde os compositores exploram o universo infantil de uma forma surpreendente.

Explorar grupos musicais (Barbatuques, Orquestra de Sucata, Brasil de Tuhu) apresentado alternativas para apresentar: som, ritmo, dança entre outros.

RECURSOS DISPONIVEIS

- Instrumentos musicais, objetos, sucatas e materiais da escola, (bonecos, fantoches, dedoches, fantasias e cenários;
- Tv, som, Datashow, DVD, móveis, livros sonoros, notebook, pen drive etc.

- Materiais de largo alcance, não estruturados, como tecidos, pedaços de madeira, tampas, colheres de pau, panelas, caixas de papelão, cordas etc.

AVALIAÇÃO

- Observação, experiência e registros (diversos) trimestral;
- Processual, contínua e atitudinal (relacionado com atitude, modo de comportar, agir, reagir a determinada ação ou situação), sócio emocional, afetivo e cognitivo;
- Confecção do portfólio de desenvolvimento do projeto.

PRODUTO FINAL

Sabendo-se que a carga horária do professor específico de arte contempla além de suas aulas, atenderão horas de projeto. O produto final deste, será a criação/confecção de apresentações, beneficiando crianças do maternal II ao Ano 5 do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIA

Artes visuais e música

Consuelo Alcioni Borba Duarte Schlichta e Isis Moura Tavares

Como dar aulas de musicalização

Mariana Sabbag

Do ventre ao colo, do som à literatura

Ninfa Parreiras – FNDE educação infantil, linguagem oral e escrita

Educação musical: da teoria à prática na sala de aula

Marta Deckert – FNDE anos iniciais do ensino fundamental regular – arte



<https://www.marceloserralva.com/site/10-dicas-para-aulas-de-musica-com-bebes/#:~:text=Utilize%20instrumentos%20de%20percuss%C3%A3o%20ou,gr%C3%A3o%20que%20componha%20o%20instrumento.>

<https://www.youtube.com/watch?v=lnW8VkRvRPU&t=146s>

<https://www.youtube.com/watch?v=yc5UM-18OXc&t=39s>

<https://www.youtube.com/watch?v=fsmXKDzXvBo&t=6s>

<https://www.editorapeiropolis.com.br/teca-alencar-de-brito-e-a-educacao-musical>

<https://www.barbatuques.com.br/>

<https://www.youtube.com/channel/UCF2ATwIBdOuYRjBae454klg>

<https://brasildetuhu.com.br/>